

Reunião de Dirigentes de Organizações de Profissionais das Forças de Segurança e de Militares das Forças Armadas

Na sequência de várias reuniões desde finais de 2017, de uma acção conjunta no passado 20 de Fevereiro que culminou com a entrega de uma Moção ao Primeiro-Ministro, em que se exigiu a participação e integração no processo negocial tendo em vista a definição do modo e do calendário para efectivar o descongelamento das progressões remuneratórias dos seus representados, conforme descrito no artigo 19º do Orçamento de Estado para 2018, e dada a falta de autoridade demonstrada pelo Primeiro-ministro, decidiram os representantes destas organizações recorrer ao mais alto magistrado da Nação, Comandante Supremo das Forças Armadas e Presidente da República.

Face a esta decisão, no passado dia 27 de Março deslocou-se uma delegação de dirigentes ao Palácio de Belém para fazer a entrega de um documento especificamente dirigido ao Presidente da República.

Após esta iniciativa junto da Presidência da República, não se obtiveram, até agora, quaisquer sinais ou respostas. Ninguém pode acusar os representantes associativos e sindicais de não tentarem esgotar todas as possibilidades de diálogo.

Dado que por parte dos respectivos ministérios permanece a ausência de soluções concretas, faltando inclusivamente com promessas recentemente feitas, dirigentes das associações e sindicatos de profissionais das Forças de Segurança e de Militares das Forças Armadas reuniram de novo no dia 9 de Abril de 2018 para avaliar a situação e ponderar que medidas tomar no prosseguimento da luta em defesa dos direitos dos seus representados.

Nesse sentido, decidiram convocar uma **Conferência de Imprensa, para o próximo dia 17 de Abril, a partir das 15H00, no Largo do Carmo, em Lisboa**. Nesta Conferência de Imprensa irão ser anunciadas medidas entretanto ponderadas e discutidas que entenderam ter de tomar.

Este clima de crispação e mal-estar sentido no seio dos profissionais das Forças de Segurança e dos Militares das Forças Armadas é da exclusiva responsabilidade de quem persiste em não cumprir uma Lei da Assembleia da República e em não estabelecer um diálogo sério, conseqüente, efectivamente negocial, com aqueles a quem, no limite, se exige a vida, se necessário! Tal comportamento não é aceitável!

ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais da Polícia

ANS - Associação Nacional de Sargentos

APG/GNR - Associação dos Profissionais da Guarda

AOFA - Associação de Oficiais das Forças Armadas

ANSNG/GNR - Associação Nacional de Sargentos da Guarda

AP - Associação de Praças

SIAP - Sindicato Independente dos Agentes de Polícia



ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - Avenida Santa Joana Princesa, 2, 1700-357 Lisboa • Tel: 213 475 394 / 5 • Fax: 213 475 493 • E-mail: aspp-psp@aspp-psp.pt

ANS - Associação Nacional de Sargentos - R. Barão de Sabrosa, 57, 2º, 1900-088 Lisboa • Tel: 218 154 966 • Fax: 218 154 958 • E-mail: contacto@ans.pt

APG/GNR - Associação dos Profissionais da Guarda - Rua Conde de Redondo, 74, 3º, 1150-109 Lisboa • Tel: 218 470 119 • Fax: 218 470 156 • E-mail: geral@apg-gnr.pt

AOFA - Associação de Oficiais das Forças Armadas - Avenida Bulhão Pato, 7, 1º, 2825-846 Trafaria • Tel: 214 417 744 • Fax: 214 406 802 • E-mail: geral@aofa.pt

ANSNG/GNR - Associação Nacional de Sargentos da Guarda - Avenida Júlio Dinis, 23, 1º E, 1050-130 Lisboa • Tel.: 217 983 400 • Fax: 217 983 401 • E-mail: geral@ansg.pt

AP - Associação de Praças - Rua Varela Silva, Lote 12, Loja B, 1750-403 Lisboa • Tel: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • E-mail: geral@apracas.pt

SIAP - Sindicato Independente dos Agentes de Polícia - Rua de São Tomé, nº 1-A, 2685-372 Prior Velho • Telefone: 910 259 649 / 912627816 • Fax: 219 565 694 • E-mail: siapgeral@gmail.com